



Em abril, custo das cestas básicas em Rio Branco mantém leve alta

Em abril, segundo a pesquisa de custos das cestas básicas realizada pela SEPLAN em Rio Branco, houve aumento nas cestas básica alimentar (0,34%), de limpeza doméstica (1,79%) e de higiene pessoal (2,13%), na comparação com o mês de março de 2023.

Apesar da queda no custo total das cestas nos dois primeiros meses do ano, nos últimos seis meses, houve um aumento acumulado de 1,28%, sendo de 0,93% na cesta alimentar e 4,66% na cesta de limpeza doméstica, com -1,25% na cesta de higiene pessoal.

Os dados foram coletados em 61 estabelecimentos comerciais, compostos por mercados varejistas de grande, médio e pequeno porte, açougues e panificadoras, distribuídos em 40 bairros de Rio Branco.

O custo total da cesta básica alimentar para um indivíduo foi de R\$ 525,35, um aumento de 0,34% em relação a março, conforme a tabela 1. Dos 14 produtos da cesta, 07

preço, o destaque foi o pão (-7,96%), seguido pelo óleo (-6,07%) e banana (-4,32%).

Tabela 1. Custo total da cesta básica alimentar em Rio Branco (Abril/2023).

Produtos	Quantidade	Preço da Cesta Básica		Variação Mensal	
		Março	Abril	R\$	Relativa (%)
Arroz	3,6 Kg	19,02	19,08	0,06	0,33
Feijão	4,5 Kg	43,54	48,39	4,85	11,15
Carne	2,25 Kg	52,67	52,34	-0,33	-0,63
Frango	2,25 Kg	29,88	29,53	-0,34	-1,15
Leite	6 L	38,64	39,31	0,68	1,76
Pão	6 Kg	87,19	80,25	-6,94	-7,96
Café	0,6 Kg	20,95	20,90	-0,05	-0,24
Açúcar	3 Kg	12,72	12,73	0,01	0,09
Farinha de Mandioca	3 Kg	19,40	19,82	0,42	2,14
Mandioca	6 Kg	32,55	32,36	-0,19	-0,58
Tomate	9 Kg	74,75	79,57	4,82	6,45
Banana	7,5 Dz	45,53	43,56	-1,97	-4,32
Óleo	750 ML	7,42	6,97	-0,45	-6,07
Manteiga	0,75 Kg	39,34	40,53	1,18	3,01
Total	--	523,58	525,35	1,77	0,34

Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI



apresentaram aumento de preço, sendo o feijão o mais expressivo (11,15%), seguido pelo tomate (6,45%) e manteiga (3,01%). Nos produtos com redução de

“Em abril, o feijão (11,15%) e o tomate (6,45%) foram os itens com maior aumento de preços em relação a março, enquanto o pão (-7,96%) e o óleo (-6,07%) apresentaram maior redução.

De acordo com o DIEESE, os altos valores do feijão, está relacionado a baixa quantidade ofertada do grão de qualidade. Por sua vez, a alta no preço do tomate ocorreu devido à menor oferta do fruto, causada pelo fim da safra de verão.

O número de horas de trabalho necessário para um trabalhador adquirir os produtos da cesta básica de alimentos foi de aproximadamente 88 horas e 46 minutos, cerca de 17 minutos a mais em relação ao tempo necessário medido no mês março.

Já o custo total da cesta básica de limpeza doméstica foi de R\$ 74,40, um aumento de 1,79% em relação a março, conforme a tabela 2. Seis produtos tiveram aumento de preço em relação ao mês anterior com destaque para: vassoura piaçava (7,51%) e água sanitária (5,32%). Os demais produtos da cesta registraram queda de preço, sendo o mais expressivo no item Esponja de aço, que registrou variação negativa de -2,31%.

Tabela 2. Custo total da cesta básica de limpeza doméstica em Rio Branco (Abril/2023).

Produtos	Quantidade	Preço da Cesta Básica		Variação Mensal	
		Março	Abril	R\$	Relativa (%)
Água Sanitária	0,57 L	3,36	3,54	0,18	5,32
Esponja de Aço	Pct (8 und)	2,82	2,75	-0,07	-2,31
Sabão em Barra	1 Kg	15,93	16,07	0,14	0,88
Sabão em pó	500 g	6,29	6,47	0,17	2,72
Detergente	500 ml	3,04	3,01	-0,04	-1,21
Desinfetante	285 ml	3,61	3,65	0,04	1,01
Vassoura Piaçava	unidade	12,43	13,36	0,93	7,51
Cera para Assoalho	450 g	10,59	10,52	-0,08	-0,72
Inseticida	500 ml	15,00	15,03	0,03	0,21
Total	--	73,09	74,40	1,31	1,79

Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI

Para adquirir uma cesta básica de limpeza doméstica um trabalhador teve que trabalhar 12 horas e 34 minutos, o que representa 14 minutos a mais quando comparado com mês de março.

O custo total da cesta de higiene pessoal para um indivíduo foi de R\$ 22,52, um aumento de 2,13% em relação ao mês de março. Comparando os resultados do mês anterior, todos os produtos da cesta apresentaram aumento de preço, sendo o mais expressivo observado no item creme dental (5,25%) e absorvente (3,21%).

Tabela 3. Custo total da cesta básica de higiene pessoal em Rio Branco (Abril/2023).

Produtos	Quantidade	Preço da Cesta Básica		Variação Mensal	
		Março	Abril	R\$	Relativa (%)
Absorvente	Pct (8 und)	4,86	5,02	0,16	3,21
Creme Dental	90 g	4,27	4,50	0,22	5,25
Sabonete	2 de 90 g	5,04	5,05	0,01	0,19
Papel Higiénico	Pct (4 und)	4,70	4,74	0,04	0,78
Barbeador Descartável	Pct (2 und)	3,17	3,22	0,04	1,35
Total	--	22,05	22,52	0,47	2,13

Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI

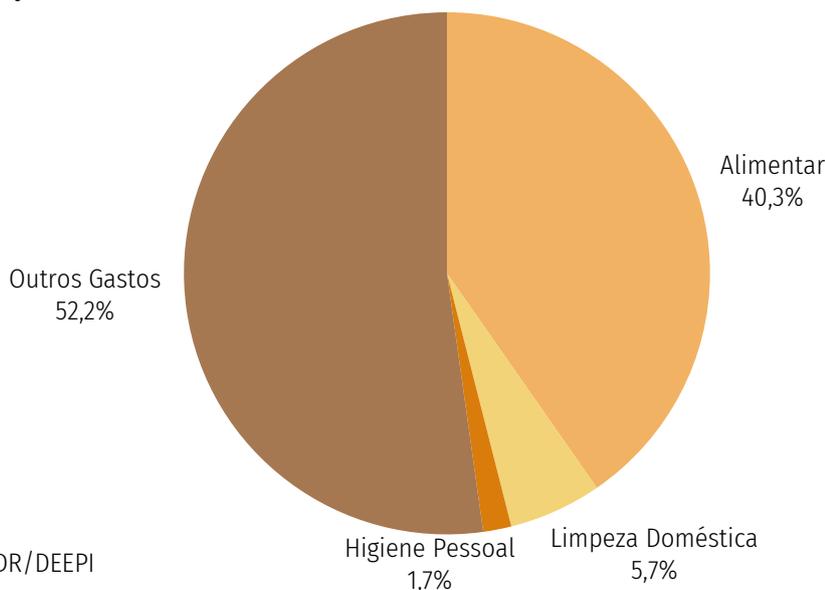
A quantidade de horas de trabalho necessárias para um trabalhador adquirir uma cesta básica de higiene pessoal foi de aproximadamente 03 horas e 48 minutos, o que representa cinco minutos a mais quando comparado com o mês de março.

“Para comprar as três cestas, em abril, um trabalhador comum precisou trabalhar 105 horas e 08 minutos, um aumento de 35 minutos em relação ao mês anterior”.

A participação do valor das três cestas básicas continua significativa no rendimento de um trabalhador que recebe em abril um salário mínimo de R\$ 1.302,00, sendo de 47,79%, conforme o gráfico 1.

Quando consideramos o salário mínimo líquido, após o desconto de 7,5% da Previdência Social, o mesmo trabalhador comprometeu, em abril, aproximadamente 51,67% da remuneração para adquirir o conjunto de itens das três cestas básica.

Gráfico 1. Participação do valor das cestas no salário mínimo

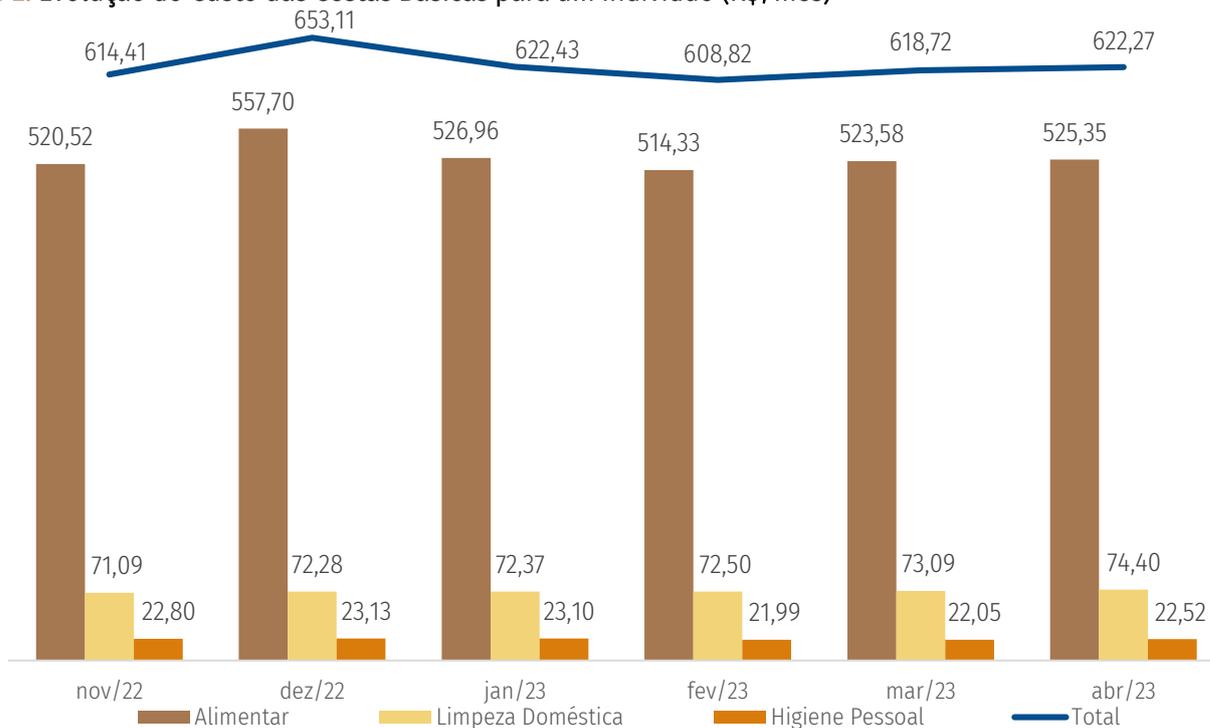


Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI

Para uma família padrão de dois adultos e três crianças foi estimado um gasto mensal de R\$ 1.838,73 com a cesta alimentar, R\$ 260,39 com a cesta de limpeza doméstica e R\$ 78,81 com a cesta de higiene pessoal, totalizando R\$ 2.177,93 por mês. Revertendo esse valor em quantidade de salário mínimo necessário para a subsistência dessa família, o custo estimado para aquisição das três cestas em abril de 2023 foi de 1,67 salários mínimos.

Para um indivíduo, nos últimos seis meses, o valor da cesta alimentar aumentou de R\$ 520,52 para R\$ 525,35, um acumulado de R\$ 4,83. Considerando o valor total das cestas, parte-se de R\$ 614,41, em novembro/2022, para R\$ 622,27 em abril/2023, um acumulado de R\$ 7,86. No gráfico 2, temos a evolução do custo total de cada cesta para um indivíduo comum, entre novembro de 2022 e abril de 2023.

Gráfico 2. Evolução do Custo das Cestas Básicas para um Indivíduo (R\$/mês)



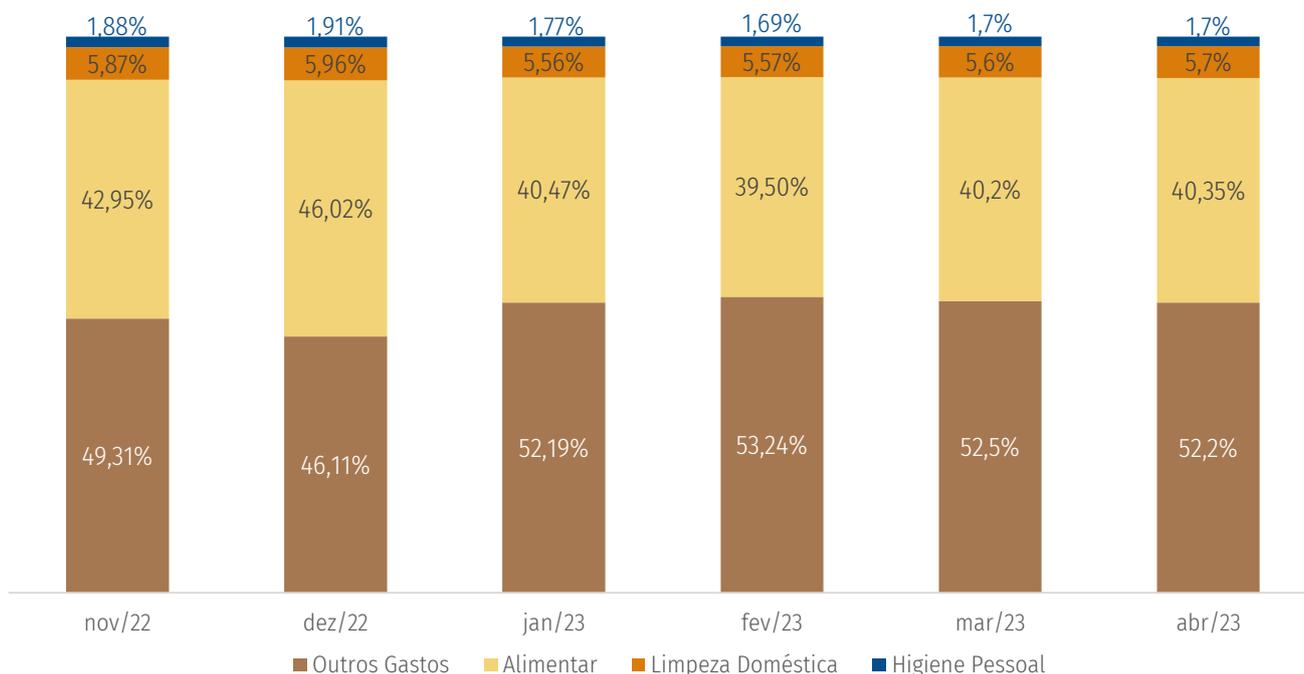
Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI

A participação do valor das cestas no salário mínimo de um trabalhador apresentou pequena variação nos últimos seis meses. A cesta alimentar, que representava 42,95% em novembro/2022 passou a ser de 40,35% em abril/2023, conforme o gráfico 3. Vale lembrar que no mês de janeiro o valor do salário mínimo passou por reajuste, contribuindo para a redução na participação das cestas.

De todo o modo, em abril, a capital acreana apresenta a cesta alimentar mais barata do Brasil na comparação com as 17 capitais pesquisadas pelo DIEESE. Aracaju, a capital com o menor valor (R\$ 553,89) no ranking das 17 capitais, custa R\$ 28,54 mais caro que em Rio Branco (R\$ 525,35).

No geral, a soma da participação das cestas no salário de um trabalhador comum que era de 50,69% em novembro/2022, em abril/2023, passou para 47,79%, o que representa uma redução de 2,90% no período.

Gráfico 3. Evolução da participação das cestas no salário mínimo de um trabalhador (%)



Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI



[Clique aqui](#) para acessar o **Relatório Completo da Pesquisa da Cesta Básica de abril de 2023.**

DEPARTAMENTO DE ESTUDOS, PESQUISAS E INDICADORES - DEEPI

www.seplan.ac.gov.br – deepi.seplan@ac.gov.br

Av. Getúlio Vargas, 232 - Centro - Rio Branco - Acre - CEP: 69900-060 | Fone: (68) 3215-2514